carpa

EM REVISTA

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

45 ANOS

NELORE CARPA É PURA ARTE

45 ANOS EM REVISTA

Chegamos aos 45 anos. Vamos celebrar com todos os amigos e clientes. Por isto, fizemos esta publicação mais do que especial. Esta revista é a realização de mais um sonho com a marca Carpa.

Estes 45 anos foram escritos com muito trabalho, com muita entrega de todos os nossos profissionais. Tivemos muitas alegrias nas pistas de julgamento e também grandes resultados na performance do nosso Nelore a pasto.

Neste tempo todo, muita coisa mudou na pecuária. Mas o foco e os objetivos sempre foram os mesmos: um olho na pista, na raça, na beleza e outro na balança, na performance, no resultado efetivo.

Pensamos e agimos sempre de maneira a promover o encontro destes dois mundos, na busca de um nelore com resultados sempre positivos.

Nesta edição especial CARPA EM REVISTA, você que chegou agora ao negócio Nelore, vai conhecer nossos 45 anos de atividades, criteriosamente apartados pela cronologia do tempo. E para você que já nos acompanha neste tempo todo, esta revista irá funcionar como uma retrospectiva de tudo que fizemos nestes quase meio século de seleção da raça Nelore.

Em ambos os casos, uma coisa é certa. Ao término desta leitura, você terá a exata noção de que estamos preparados para o futuro. Afinal, nosso alicerce foi construído com a precisão dos que não tem pressa. Com o rigor dos que não buscam atalhos fáceis, com a certeza de que a seleção é a melhor escolha.

Por isso, optamos por selecionar Nelore.

Por este motivo, optamos pelo Novilho Precoce Carpa, 100% Nelore.

Uma escolha feita com convicção.

Salve o Nelore, uma raça do tamanho do Brasil.

Abraços e boa leitura a todos.

Eduardo Biagi

EXPEDIENTE

Editor
Carlos Alberto da Silva | Mtb 20.330

Textos
Carlos Alberto da Silva
Ivaris Júnior
Gutche Alborgheti

Colaboraram nesta edição
Eduardo Biagi
Luis Otávio Pereira Lima
Marcos Junqueira Carrdoso
Marília Correa

Revisão
Mylene Abud | Mtb 18.572

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte
Gutche Alborgheti

Produção
Grupo Publique

Circulação
Carpa Serrana

Fotos
Arquivo Carpa Serrana
Arquivo Publique Banco de Imagens
Carlão da Publique
Fábio Fatori
Zzn Peres

Impressão
Gráfica

Tiragem
1.000 exemplares

carpa
100% Nelore
O peso da genética

(16) 3987-9003 - Serrana / SP
(66) 3442-1900 - Barra do Garças / MT
www.carpaserrana.com.br • carpa@carpaserrana.com.br

Facebook
facebook.com/Carpa.Serrana

GRUPO PUBLIQUE
Soluções de Marketing em Agronegócios

Caixa Postal 85 - CEP 18260-000
Estrada Municipal Bairro dos Mirandas, s/n
Porangaba, SP - Brasil • (11) 3042.6312
www.publique.com • publique@publique.com

Twitter
@GRUPOPUBLIQUE
Facebook
facebook.com/Publique.Grupo
Issuu
issuu.com/grupopublique
You Tube
youtube.com/GrupoPublique

SUMÁRIO

CRONOLOGIA — O TEMPO NÃO PARA - 1971 / 2016 — 06
FAMÍLIA — FAMÍLIA E A PAIXÃO PELO NELORE — 12
AMIGOS — ANTIGOS MESTRES E VELHOS COMPANHEIROS — 14
FILOSOFIA — UM OLHO NA BALANÇA, OUTRO NA PISTA — 16
NOVILHO CARPA — ABATES TÉCNICOS SÃO FERRAMENTAS DE INTEGRAÇÃO — 18
ABATE TÉCNICO — PROGRAMA INTEGRADO DE SELEÇÃO NOVILHO CARPA 100% NELORE — 22
MEGA CARPA — MEGA CARPA, UM NOVO CONCEITO DE COMERCIALIZAÇÃO ANUAL DE BEZERROS — 26
ILP CARPA — AGRICULTURA A SERVIÇO DA PRODUÇÃO DE CARNE — 32
DEPOIMENTOS — A PALAVRA DE QUEM USA E ADMIRA O NELORE CARPA — 36
LEILÕES CARPA — A HISTÓRIA DOS LEILÕES ANUAIS CARPA CONTADA EM FOTOS — 40
PRÊMIOS — RECONHECIMENTO — 46

O TEMPO NÃO PARA
1971 | 2016

1971
- A Carpa Serrana registra suas primeiras matrizes Nelore na ABCZ, na Fazenda Fazendinha (SP). Apartadas por Adir Leonel e registradas por Rômulo Kardec de Camargos.

- Inicia o uso de IA em parceria com a Lagoa da Serra, sob orientação de Luís Lunardi.

1972
- Nasce a matriz Bem Vinda da Fazendinha, a primeira fêmea registrada com a marca FF da Carpa Serrana.

- Início da assessoria do Dr. Fausto Pereira Lima.

1973
- Nasce Cinderela da Fazendinha, fêmea que iniciou uma dinastia de "barrigas de ouro" no plantel, filha de Badan Karvadi do Paraíso, importante reprodutor no rebanho da Carpa.

1975
- O touro Boletim da Fazendinha entra em coleta na Lagoa da Serra.

1977
- Tem início a utilização do sêmen do Imperiante da Zeb. VR, touro que padronizou o rebanho Carpa.

1979
- Eduardo Biagi assume a presidência da Lagoa da Serra, permanecendo no cargo cinco anos.

1982
- Tem início a utilização de sêmen de Gim de Garça nas filhas de Imperiante.

- Realiza na Fazenda Fazendinha a primeira transferência de embriões em solo brasileiro, com embriões trazidos da Alemanha pelo Dr. Valter Becker.

1985
- A Carpa adquire a Fazenda São Luiz em Barra do Garças - MT e inicia o trabalho de cria, recria e engorda.

1987
- Realizado o primeiro Leilão Anual Carpa, pioneira no Brasil em leilões de produção.

- Adquire a Fazenda Cibrapa, anexa à São Luiz em Barra do Garças – MT e transfere para lá, parte do plantel registrado da Fazendinha.

1990
- Estrutura um programa de TE e colhe excelentes resultados.

- Participa do Leilão Noite do Nelore Nacional e vende recordes, como Royal da Fazendinha, Radícula da Fazendinha e Papata da Fazendinha.

1991
- Vende em Uberaba, Taça da Fazendinha.

1992
- Estrutura no Mato Grosso a produção integrada de pecuária de corte usando o rebanho de seleção e o rebanho comercial.

1971 | 2016

1993
- Fecha em confinamento no MT, o primeiro lote de NELORE comercial.

- Eduardo Biagi assume a presidência da ACNB – Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

1995
- Passa a integrar o grupo do leilão Elo de Raça, em Uberaba.

- Primeiro abate técnico realizado no Brasil, com 1.280 novilhos Nelore abatidos e 94% classificados como cota Hilton, abatidos com 24 meses.

- Nasce o Novilho Carpa - 100% Nelore.

1996
- Segundo abate técnico comparando machos inteiros e machos castrados.

- Inicia sua participação no Programa de Melhoramento Genético da USP, com orientação do Prof. Raysildo Lôbo.

1997
- Terceiro abate técnico viabilizando a terminação de Nelore Super Precoce (13 meses com 418 kg e com 57% de rendimento).

1998
- Inauguração do Recinto de Leilões Carpa; com o 1º Leilão série MT, na Fazenda Cibrapa, com recorde nacional de volume de vendas.

1999
- Maior oferta de Novilhos Precoces do Brasil: 4000 Machos Nelore Carpa para recria e engorda no 1º Leilão Novilho Precoce.

- Vendida Xabota TE da Fazendinha, no Elo da Raça.

2000
- Ultrapassa a marca de 15.000 produtos nascidos e registrados na ABCZ.

- Fano TE da Fazedinha é o Campeão Touro Jovem na Expoinel.

- Billary da Fazendinha é vendida no Elo da Raça.

- Inaugurado o Laboratório de TE na Fazenda Cibrapa em parceria com a Cenate.

2001
- 30 anos de seleção Nelore Carpa.

2002
- Inauguração do Recinto de Leilões Carpa em Serrana - SP.

- Desde 1971 até 2001, os animais da Carpa eram registrados com o sufixo "da Fazendinha". A partir de 2002, até os dias atuais, passaram a usar somente o sufixo "Carpa". A mudança ocorreu para que houvesse fidelização à marca do criatório.

2005
- A carpa conquista o Grande Campeonato da raça Nelore na ExpoZebu com o reprodutor Lufo TE da Carpa, aos 21 meses de idade.

2006
- A matriz Nelore Mogiana supera os 1.000 kg.

- 35 anos de seleção Nelore Carpa.

1971 | 2016

2007
- 1º Leilão Genética Carpa e convidados.

2008
- Leilão Mega Touros bate recorde de todas as edições realizadas.

2009
- Panny consagra-se Melhor Matriz Adulta do Ranking Matogrossense.

2010
- Ultrapassa a marca de 24.500 produtos nascidos e controlados na ABCZ.

- Eduardo Biagi assume a Presidência da ABCZ, para o triênio 2010-2013.

Eduardo Biagi, José Olavo Borges Mendes e o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, durante a posse da diretoria da ABCZ para o triênio 2010/2013

2011
- 40 anos de seleção Nelore Carpa.

2012
- No ano das Olimpíadas a Carpa inova seu slogan "Carpa 40+1 - O peso da genética sustentável", pois ser sustentável é pensar no amanhã, fazendo hoje o melhor; é cuidar, proteger e crescer, é ter um conjunto de benefícios que promovam resultados positivos para todos.

2013
- A Carpa amplia a Integração Lavoura/Pecuária na Fazenda Cibrapa, Barra do Garças - MT.

2014
- Inicia o trabalho de selecionar receptoras Nelore por temperamento e habilidade materna.

2015
- 20 anos do primeiro Abate Técnico.

- Volverine sagra-se Grande Campeão na Expoinel MG.

2016
- 45 anos de seleção Nelore Carpa.

- Mais de 35.000 animais registrados na ABCZ com a marca Carpa.

FAMÍLIA E A PAIXÃO PELO NELORE

Solange, Amadeu Borelli (sogro), Dulce F. Borelli (sogra) e Duda

Baudilio Biagi

Dea Biagi

Duda, Solange e os filhos, Marco e Victor

Embora eu tenha sido o primeiro a me interessar por pecuária dentro da minha família, muito ligada à agroindústria canavieira, nunca me faltou apoio de meus pais, enquanto meu pai era vivo e tampouco após sua morte em 1983.

Desde então, divido com meus irmãos e cunhados a administração de todos os negócios da família, num convívio diário e harmonioso.

Esta união tem sido fundamental, como também tem sido o apoio da Solange e dos meus filhos.

Eduardo Biagi

ANTIGOS MESTRES E VELHOS COMPANHEIROS

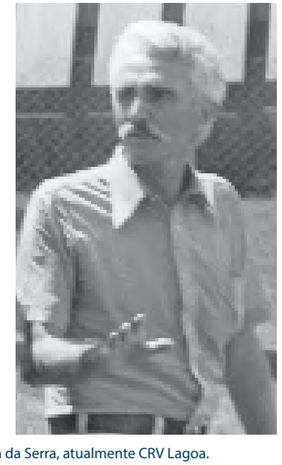
Os primeiros amigos, aqueles de primeira hora, além de amigos, mestres. Se sempre trilhamos o caminho certo, devemos muito a eles. A todos o nosso muito obrigado, nossa gratidão eterna e nossa homenagem. Aos antigos mestres e criadores de Nelore, também nossa imensa gratidão por terem nos proporcionado entrar para este mundo de emoções ricas e intensas da raça Nelore.

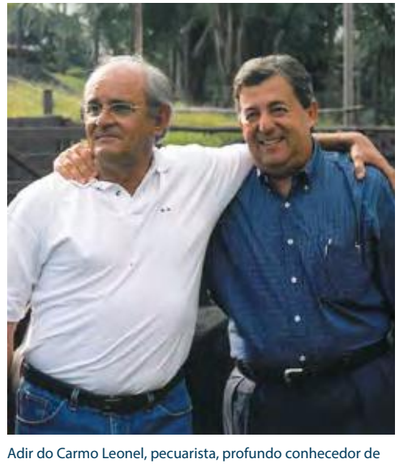
Eduardo Biagi

Duda e o Dr. Fausto Pereira Lima, nosso orientador técnico desde o início.

Jaime Miranda, o mito e único "Jaimão".

Maurílio Biagi e Luis Lunardi, fundadores da Lagoa da Serra, atualmente CRV Lagoa.





Adir do Carmo Leonel, pecuarista, profundo conhecedor de animais e responsável pelas primeiras matrizes apartadas da seleção Carpa.

Duda e Ângelo Del Papa, durante muito tempo, nosso zootecnista.

Luis Otávio Pereira Lima, médico veterinário e gerente de Pecuária da Fazenda Fazendinha, Serrana, SP

Marcos Junqueira Cardoso, administrador da Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças, MT.

Sebastião Carlos Carnelossi, mais conhecido como "Toco" (*in memoriam*): trabalhou na Carpa por mais de 34 anos

Parte da equipe da Carpa em Barra do Garças, MT - Fazenda Cibrapa

Parte da equipe da Carpa Em Serrana, SP - Fazenda Fazendinha

UM OLHO NA BALANÇA, OUTRO NA PISTA

O trabalho com a raça começou em 1971, o que significa dizer que já são 15 gerações de animais da raça com registro definitivo. Já são mais de 30 mil animais registrados. Ao longo do tempo, a exigência era cada vez maior sobre a performance dos ventres da seleção. E foi assim que se chegou a formar no plantel dinastias de grandes mães.

A Carpa trabalha com avaliação genética por Diferenças Esperadas de Progênie (DEPs) há mais de 20 anos, primeiro pelo Nelore Brasil, programa da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e depois pelo Programa de Melhoramento Genético das raças Zebuínas (PMGZ), realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Na Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças (MT), o núcleo PO trabalha com 1.000 matrizes e 600 receptoras de FIV, técnica na qual a grife é percursora no País. Todo o rebanho comercial é 100% Nelore. A seleção busca animais produtivos, de grande desempenho frigorífico, sem perder as características raciais.

Na Fazenda Fazendinha, em Serrana (SP), a Carpa trabalha com 600 animais POs focados na seleção de elite (pista de julgamento). Contando as receptoras, este número sobe para 1,1 mil cabeças. A Carpa tem comercializado por volta de 400 touros/ano, número que deverá crescer até 2019. Os touros só são comercializados após deixarem produção no rebanho comercial, por volta de três anos, quando já trabalharam em uma estação de monta. "É uma forma de testá-los e dar garantia de qualidade aos nossos clientes. Aliás, a Carpa é a maior cliente dela mesma, reforça Luís Otávio Pereira Lima, gerente de pecuária da Fazenda Fazendinha.

Lima destaca ainda a importância das duas coisas caminharem juntas. "Buscamos equilíbrio morfológico e zootécnico. Isso não pode ser dado só por DEPs. O bom exemplo que podemos dar é Volverine FIV Carpa, Medalha de Ouro do Ranking da ACNB 2014/2015, na categoria Macho Adulto e ao mesmo tempo TOP 1%", explica.

A empresa sempre selecionou o rebanho de julgamento acreditando muito no potencial da raça Nelore e acreditando sempre no uso das mais modernas tecnologias disponíveis no mercado. Assim sendo, ainda em 1971, iniciou-se o uso da inseminação artificial; em 1982, realizou-se o primeiro trabalho de TE feito no Brasil; A Carpa foi pioneira no uso de melhoramento genético e da Fertilização In Vitro.

Tudo isto, aliado ao trabalho eficiente e apaixonado de uma equipe de técnicos e funcionários, é que garantiu uma constante evolução na qualidade do rebanho, selecionado sempre com ênfase no trinômio raça, peso e precocidade

Docente

Hebraica

Hebraica e Pacar

Volverine FIV Carpa

Campeão TE da Fazendinha

Fano TE da Fazendinha

Lufo TE da Carpa

Godhar da Fazendinha

e ancorado num rigoroso controle sanitário. Este trabalho conquistou muitas vitórias nas pistas de exposições.

A partir de 1985, com a integração do Programa de Seleção do Novilho Precoce Carpa – 100% Nelore, passou-se a receber uma carga preciosa de dados e informações vindas do feedback do processo de produção de animais para corte, o que fez aumentar ainda mais a confiança na filosofia da CARPA: selecionar com um olho na balança e outro nas pistas de julgamento."

Dr. Luis Otávio Pereira Lima, gerente de Pecuária da Fazenda Fazendinha

ABATES TÉCNICOS SÃO FERRAMENTAS DE INTEGRAÇÃO

Tempo é dinheiro! Esta expressão aplicada à pecuária de corte significa diminuir o ciclo de produção na busca de melhores níveis de produtividade como único caminho para vencer a competição cada vez maior do mundo globalizado. A Carpa trabalha há mais de 4 décadas com esta filosofia e, a partir daí, oferece aos seus clientes uma solução simples, rentável e moderna. Os excelentes resultados alcançados nos quatro abates técnicos relizados pela Carpa (1995, 1996, 1997 e 2015), já conhecidos da grande maioria dos pecuaristas brasileiros, provam que a seleção da raça Nelore, monitorada pelo que há de mais moderno em termos de tecnologia disponível no mercado, propicia o máximo de lucratividade com o mínimo de dependência.

A Carpa foi precursora nos abates técnicos em larga escala que comprovam a eficiência da raça Nelore na produção de carne de qualidade, dando uma contribuição decisiva para a auto-afirmação da raça. Por outro lado, a utilizacão constante do Programa da ANCP/USP e do PMGZ, Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ, propiciaram resultados surpreendentes na ponta final do processo, fornecendo dados consistentes para o avanço contínuo da seleção. Este trabalho permite afirmar que a seleção bem orientada da raça Nelore traz resultados a curto prazo e deixa a certeza que a sua manutenção e aperfeiçoamento trará frutos ainda maiores e melhores no futuro, garantindo aos pecuaristas brasileiros um caminho simples e tranquilo na produção de carne tenra, saborosa, com baixo teor de gordura e a baixos custos, como é característica da raça Nelore. ●●●

Carpa, precursora dos abates técnicos: ferramentas de seleção integrada

Ano de 2015: Eduardo Biagi, Marcão, gerente da Fazenda Cibrapa e os três grandes profissionais do agro, responsáveis pelo abate técnico realizado há 20 anos na Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças (MT): Alexandre Jacewicz, José Barbosa dos Anjos e Antônio Sérgio Marques Teles Lobo.

O CICLO DE PRODUÇÃO DE CARNE

Convencida de que o ciclo de produção da carne não pode passar de 2 anos, a Carpa adotou tecnologias modernas e investiu em pesquisas que lhe permitiram atingir e manter este patamar alto de produtividade.

Desta forma, o trabalho, hoje realizado, procura agir seletivamente em várias frentes ao mesmo tempo, buscando uma riqueza de resultados muito favorável, em termos de custo e de desfrute do rebanho. ao tempo em que se aumentam os índices do rebanho seletivo, apertando os números de fertilidade, peso à desmama, qualidade de carcaça, testes de libido e medidas de circunferência escrotal melhora-se, também, a qualidade do rebanho comercial, através dos tourinhos melhoradores, renovados ano a ano e da reposição constante das fêmeas, sistematicamente selecionadas.

ABATE TÉCNICO 1995

Primeiro abate técnico realizado no Brasil com 1.280 novilhos Nelore abatidos e 94% classificados como cota *Hilton*.

ABATE TÉCNICO 1996

Segundo abate técnico comparando machos inteiros e machos castrados.

ABATE TÉCNICO 1997

Terceiro abate técnico viabilizando a terminação de Nelore Super Precoce.

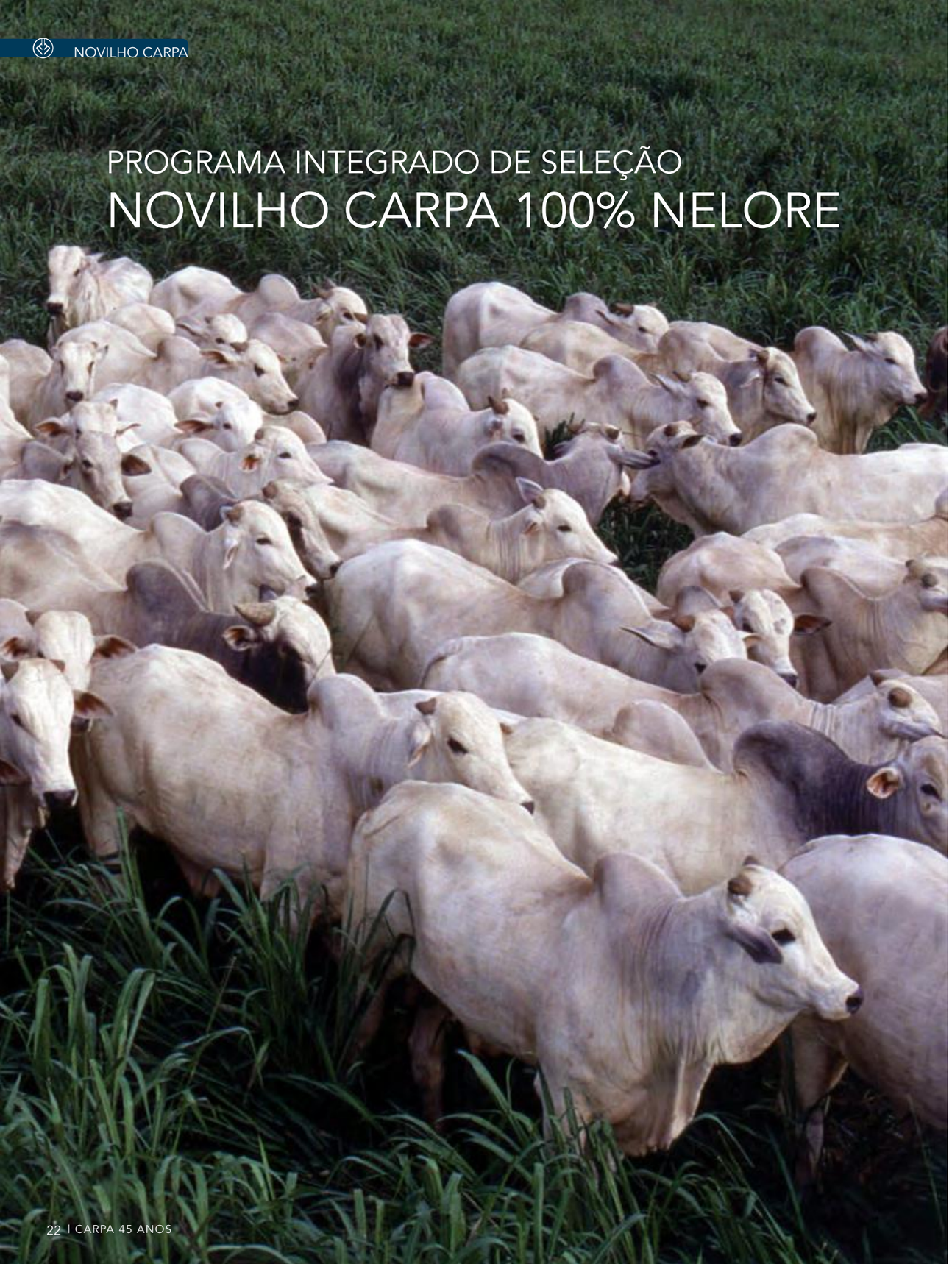
ABATE TÉCNICO 2015

Quarto abate técnico: 100 % dos bezerros obtiveram o melhor tipo do Sistema Nacional de Tipificação de Carcaças, o Tipo B.

Nelore da Carpa,
93% tipo Cota Hilton

PROGRAMA INTEGRADO DE SELEÇÃO

NOVILHO CARPA 100% NELORE



A Carpa é considerada uma das melhores seleções da raça Nelore do Brasil, especialmente quando o assunto é novilho precoce. A empresa ganhou notoriedade pela seleção integrada, tanto na área de elite passando pela cria e engorda de seus animais cara limpa. Tem um rebanho de mais de 30 mil cabeças em Barra do Garças (MT).

FUNCIONALIDADE INTEGRADA

Parcelas significativas dos touros produzidos pela Carpa, são testados no rebanho comercial. A outra parcela somente é colocada à venda após criteriosa avaliação dos aspectos de funcionalidade: aprumos corretos, testículos funcionais e fertilidade comprovada por exame andrológico. Em média os touros são aprovados em exames andrológicos aos 20 meses - isso é precocidade. O histórico de descarte em andrológico não ultrapassa 5% dos touros jovens - isso é seleção. Nos exames realizados anualmente nos touros adultos do rebanho, apenas 5% são descartados - isso é longevidade reprodutiva.

Marcos Junqueira Cardoso, administrador da Fazenda Cibrapa

Dra. Cintia Maria Gonçalves Oliveira, médica veterinária da Fazenda Cibrapa

RECRIA E REPRODUÇÃO

O confinamento de capacidade estática para 5,2 mil cabeças foi construído em 1993 para aumentar a produtividade da fazenda, reduzindo a demanda de pasto. “Durante muito tempo nos auxilia”, diz Marcos Junqueira Cardoso, administrador da Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças, MT. Foi estrutura criada para o abate de animais precoces e superprecoces, no passado. Mas há quatro anos, a Carpa parou de fazer engorda. Vende todos os machos, bezerros e reprodutores em leilão anual: O Mega Carpa. Um bom motivo para o funcionamento do confinamento é o preparo dos touros que vão a leilão.

Mas o foco do confinamento é a criação de bezerros. Vale ressaltar que nunca recebe 100% deles, pois sempre há algumas áreas de pastagens boas na seca. Quase todos os machos – exceto os que se tornarão touros – próximos de um ano de vida são comercializados. Já as novilhas são recriadas distintamente. Recebem as melhores pastagens e as de inverno. Dessa forma, melhorou muito os índices de prenhezes. Um resultado importante do trabalho de recria foi o que ocorreu com as novilhas, em termos de índices reprodutivos. ●●●

Segundo Cintia Maria Gonçalves Oliveira, médica veterinária da Fazenda Cibrapa, o modelo de Integração Lavoura/Pecuária utilizado na Carpa melhorou em muito os números de todas as categorias, mas em especial das novilhas. Foram 14 pontos percentuais em prenhez, fechando em 86% na última temporada. A estação de monta foi antecipada em um mês. Começou em 1º de outubro de 2015 e terminou no último dia de fevereiro de 2016; sendo que 68% delas emprenharam nos três primeiros meses. "Em janeiro, fazemos uma avaliação intermediária por meio de ultrassom", explica a médica. Entre as primíparas, um dos grandes gargalos do sistema, houve uma melhora significante.

Cintia explica que as primíparas também recebem um suporte e ficam nas melhores áreas fixas de pasto. Elas apresentam 70% de índice de reconcepção, mas as vazias são perdoadas, já que as condições são bem adversas. Neste caso, entram no programa de FIV e recebem embriões. No entendimento, elas não tiveram culpa e já mostraram habilidade quando emprenharam como novilhas. Só há descarte quando criaram mal seu bezerro. A taxa de reposição é de 28%. A Carpa não vende fêmeas antes de darem a primeira cria. Entre as multíparas, 100% das vazias são descartadas.

MEGA CARPA, UM NOVO CONCEITO DE COMERCIALIZAÇÃO ANUAL DE BEZERROS

A Carpa é inovadora em tudo que faz. E mais uma vez inova mudando sua pecuária, deixando de fazer o ciclo completo e focando seu negócio na produção de bezerros de corte de alta qualidade genética, 100% Nelore. Em setembro de 2015, em mais um lance inovador, realizou na Fazenda Cibrapa em Barra do Garças (MT), o seu Primeiro Leilão neste novo conceito, o Mega Carpa, vendendo toda a sua produção anual de bezerros num horário para lá de inovador, das dez da manhã ao meio dia. Resultado: não deu pra quem quis. Os 2.973 bezerros ofertados tiveram extraordinária liquidez e preços super valorizados, mostrando uma tendência: a de que investir •••

Tradicional Recinto de Leilões da Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças, MT

em genética de qualidade dá retorno garantido. Como mostrou, aliás, o estudo feito pela ABCZ em parceria com o CEPEA, USP. Segundo os especialistas, investir em genética de ponta é o caminho mais rápido e eficiente que o produtor tem para lucrar mais.

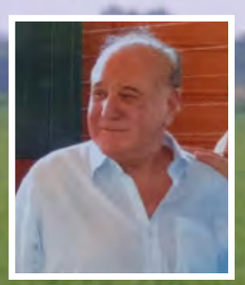
Os empresários Paulo Horto e Lourenço Campo, donos da Programa e da Central Leilões, respectivamente, são unânimes em afirmar; " o leilão de bezerros da Carpa é o Leilão do Ano na pecuária". Compradores como Kiko Quagliatto, Paulo Abreu e Wellington Zucatto, três dos maiores pecuaristas do Brasil, atestam a força e o vigor dos bezerros ofertados por este novo conceito. "Comprei em 2015 e tive excelentes resultados", confirma Kiko.

"O Mega Carpa é sucesso porque o criador que comprou bezerros está obtendo resultados surpreendentes em seu rebanho e, agora, retorna para comprar mais. Isso é o reconhecimento aos nossos 45 anos de seleção com foco no conceito 100% Nelore. Só temos a agradecer pela confiança e vamos seguir investindo sempre, com força na raça, que é o resumo da pecuária brasileira", afirma Eduardo Biagi.

Lourenço Campo, da Central Leilões

Paulo Horto, da Programa Leilões

VEJA O QUE DIZEM OS GRANDES PECUARISTAS DO BRASIL SOBRE ESTE NOVO CONCEITO



"A Pabreu tem um histórico de bons investimentos com os bezerros da genética Carpa. Em 2015 adquirimos uma bezerrada muito boa e que está respondendo bem à recria. Visualizamos, portanto, sua antecipação na terminação a pasto e gerando resultados positivos. Complementamos que nossas relações de trabalho neste campo sempre aconteceram e queremos parabenizar a Carpa e seu líder Eduardo Biagi, pela celebração dos seus 45 anos de história."

Paulo Abreu Jr., Pabreulândia

"A qualidade e eficiência dos profissionais da Carpa e o comprometimento dos seus colaboradores nesses 45 anos, geraram resultados fantásticos na qualidade de seus animais, aliando precocidade, rendimento de carcaça e ganho de peso. Tudo isso se encaixa perfeitamente em nosso projeto. Parabenizo o maestro desse projeto, Eduardo Biagi, que com sua batuta leva a Carpa a vender produtos de altíssima qualidade e atende perfeitamente nosso projeto no Vale do Araguaia goiano. Estamos em Nova Crixas, GO há 25 anos com projeto de pecuária extensiva e confinamento. O gado da Carpa acelerou nosso projeto pela precocidade e ganho de peso expressivos, onde a genética do Nelore de qualidade fala mais alto."

Kiko Quagliatto, Kiko's Ranch

AGRICULTURA A SERVIÇO DA PRODUÇÃO DE CARNE

Integração Lavoura e Pecuária (ILP) é ferramenta para garantir alta produção animal dos bovinos Carpa Serrana

Ivaris Júnior

Para técnicos, pesquisadores, empresários de vários setores e importadores, a criatividade do produtor rural brasileiro é indiscutível. São muitas as contribuições nas últimas décadas, às vezes provenientes de tecnologias conquistadas fora e dentro do País, mas adaptadas aos vários ambientes dos trópicos pelos nossos homens da terra. Um das experiências mais recentes vem de Eduardo Biagi, titular da Carpa Serrana, empresa que assina uma série de iniciativas ao longo de mais de quatro décadas, tais como utilização de inseminação artificial, adoção de programa de transferência de embriões, realização do primeiro abate técnico em solo brasileiro, avaliação genética do rebanho por Diferenças Esperadas de Progênie (DEPs), reprodução assistida por Fertilização in Vitro (FIV) e leilões inovadores, tanto em termos de oferta quanto de marketing.

Uma dessas iniciativas diz respeito a um modelo singular de Integração Lavoura e Pecuária (ILP), no Cerrado brasileiro. O sistema está em uso na Fazenda Cibrapa, situada em Barra do Garças (MT). No lugar da tradicional implantação de lavoura – preparação de solo para cultivo de duas ou três safras e posterior entrada de pasto – a propriedade adota uma espécie de consórcio entre soja e brachiaria em áreas fixas. Os primeiros resultados são animadores não só na balança, mas também nos índices reprodutivos; de modo que a expansão do projeto está garantida.

O novo modelo de ILP está em prática há sete anos. Quem conta é o gerente de pecuária da Cibrapa, Marcos Junqueira Cardoso. "Iniciamos a integração pela necessidade de reformar de maneira mais efetiva nossas pastagens. Para ter uma ideia sempre fizemos reforma direta. Tirávamos o pasto, fazíamos toda a preparação, correção com fósforo, calcário e tudo de direito, para depois plantarmos as sementes do novo pasto. Essas áreas eram trabalhadas por até 12 anos. No entanto, com o tempo o rendimento foi caindo, até chegar aos quatro ou cinco anos, inviabilizando a prática", lembra Cardoso.

Diante deste cenário, em 2008 decidiram entrar com a soja para promover as reformas, já que a presença desta cultura devolvia características importantes ao solo – em termos de nutrientes – perdidas com a degradação promovida pelo pasto. O projeto definia que a lavoura ficasse no mínimo três anos antes de sair para a entrada de gramíneas. Foram escolhidas as piores áreas de pastagens, as mais degradadas, para entrar com a lavoura, exatamente as terras mais fracas. Como a região é baixa, por volta de 300 metros acima do nível do mar, a soja morria em um veranico um pouco mais forte, algo peculiar na beira do Araguaia. "Então, não nos demos bem", afirma o gerente. Foram três anos difíceis. Restou concluir que naquela altitude, com terras muito fracas os riscos eram muito grandes. Foi quando decidiram trabalhar com as melhores áreas de solo.

O atual modelo foi estudado por dois anos antes de se decidir adotá-lo, em 2014. Nele, no verão sempre há o plantio de soja, disponibilizando capim no inverno para trabalhar o rebanho. Quando a soja começa a "alourar" – uma expressão gaúcha para o momento em que ela começa a amarelar – no mês de fevereiro (com um plantio iniciado em novembro), um avião lança as sementes de pasto sobre a lavoura de soja. "Elas germinam, brotam, mas não desenvolvem porque estão abafadas, sem a luminosidade necessária", relata Cardoso.

É necessário explicar que a região leste do Mato Grosso não trabalha com soja precoce, mas com as variedades de ciclo médio para longo. Quando é realizada a colheita da oleaginosa, em meados de março e abril, a máquina vem, faz o serviço, mas acaba cortando também o capim. Com a lavoura colhida, ele passa a receber luz direta e "explode" em vigor. "Vem com uma força monstro", afirma o gerente. O material orgânico deixado sobre o solo colabora muito para a pastagem que se forma. Entre o final do mês de maio, início de junho, a área fica pronta para receber o gado que permanece ali até final de agosto ou começo de setembro, dependendo do início das chuvas.

O começo do período das águas marca o tempo de preparar nova lavoura. Retiram-se os animais, espera-se a rebrota do capim, realiza-se o dessecamento e faz-se, por fim, o plantio direto da soja. No Vale do Araguaia não é possível fazer safrinha de grãos, pois não há chuva. Mas com a integração, a Cibrapa acabou instituindo a safrinha de carne. Essas áreas, no entanto, só engordam fêmeas de descarte e, assim mesmo, quando sobra, pois ●●●

Marcos Junqueira Cardoso: ponto de corte ideal do capim

o foco é trabalhar os bezerros desmamados, exatamente uma categoria animal que oferece uma fartura naquele momento. O teor de proteína do capim é de 14%, considerado altíssimo para a região. O desmame acontece entre maio e julho. Os bezerros chegam de todos os retiros, de pastagens que estão muito distantes da condição que irão encontrar. A partir dali, como já não chove, os animais ganham mais peso se forem apartados de suas mães. Além disso, recebem uma mineralização proteinada (reduzida em farelo de soja) e energética (com milho) como suplemento. Quando chegam as águas e eles precisam sair para a entrada da soja, Cardoso usa o confinamento para aliviar a fazenda. As crias passam a receber uma espécie de "silagem corrigida", que nada mais é que silagem de capim Mombaça, com um pouco de ureia e alguma coisa modesta de concentrado. Dessa forma, não se perde o que se ganhou na seca até que as chuvas façam seu trabalho de recuperação das pastagens fixas. Com os investimentos em solo, a cada ano a produtividade da lavoura aumenta, assim como a do capim. Para melhorar as áreas de pastagens fixas, a Cibrapa retomou a reforma direta.

Uma prova de que a fazenda estava cansada é o fato de, apesar da perda de área para agricultura, o número de fêmeas em reprodução se manteve: 11 mil. E a previsão é de chegar a 13 mil até 2019, quando as áreas de pastagens extensivas, hoje em 6,2 mil hectares terão caído para 1,5 mil hectares. No mesmo período, os 5 mil hectares atuais de pastagens semi-intensivas subirão para 7,1 mil hectares; e os 1,5 mil hectares de intensivas, para 1,95 mil hectares. De mamando a caducando, a Cibrapa saltará de um trabalho com 25,9 mil animais para 28,3 mil em 2019.

1 Pastagem degradada antes da implantação do Sistema Integração Lavoura Pecuária.

2

Preparo de solo (gradagem).

3 Bezerros de Desmama em pastagem de braquiária ruziziensis depois da colheita da soja.

4

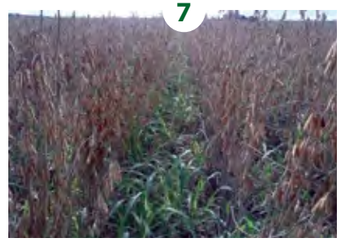
Plantio de soja em palhada de braquiária ruziziensis depois do pastejo do gado.

5 Cultura da soja estabelecida (adulta) na área de ILP.

6

Enchimento de grãos da cultura da soja na área de ILP.

7 Braquiária ruziziensis em consorcio com a cultura da soja (antes da colheita da soja).



8

Braquiária ruziziensis no momento da colheita da soja.

9 Rebrote da *braquiária ruziziensis* depois da colheita da soja; (os animais entram na *braquiária ruziziensis* 45 dias depois da colheita da soja e ficam em média 120 dias pastejando, depois retira-se os animais, desseca-se a *ruziziensis* e planta-se a soja na palha).

10

Novilhas em sua primeira estação de monta aos 24 meses na área de ILP.

QUEM USOU E USA O NELORE CARPA

Jonas Barcellos
"Falar sobre o Duda é difícil e emocionante. Ele tem 45 anos de seleção de gado e fez um plantel que, na minha opinião, é um dos melhores e mais consolidados trabalhos realizados na raça. Além disso, o Duda talvez é um dos maiores entusiastas do Nelore que eu conheço. Tem um trabalho extraordinário. Tem mostrado que o Nelore compete com todas as raças. Tanto que criou a sigla: Novilho Carpa - 100% Nelore."

Adir do Carmo Leonel
"Duda, parabéns pelos 45 anos de seleção Nelore. Você é um exemplo da raça, cria um Nelore de verdade, um Nelore puro!"

Paulo Abreu Jr.
"Duda, grande incentivador da nossa raça Nelore, merece sem dúvida alguma o título de pioneiro e um dos principais criadores do nelore no mundo. Merece nosso aplauso."

José Luiz Niemeyer dos Santos
"Nós temos que cumprimentar a Carpa e cumprimentar a raça Nelore por ter um criador como a Carpa entre nós. É um orgulho. Ela contribuiu muito para a raça Nelore. O Duda e a Carpa contribuíram muito para a pecuária nacional. O Duda é um craque e a Carpa é dirigida por ele."

Jayminho Santos Miranda
"O Duda conseguiu tornar a seleção nelore da Carpa em referência nacional na questão da produtividade e precocidade. Parabéns pelos seus 45 anos de seleção feitos com muita paixão e competência."

Jaime Pinheiro
"O Duda é um excelente criador e selecionador de Nelore, além de ser um grande incentivador da raça e parceiro da Agropecuária Vila dos Pinheiros desde o inicio da criação, por quem temos admiração e respeito."

Evaldo Rino Ribeiro
"A Carpa é um dos grandes selecionadores de Nelore no Brasil. Apresenta uma linhagem excepcional, é um criador de muito capricho, que tem como base de sua seleção, matrizes de excepcional qualidade! Estes 45 anos representam uns 80 anos para o criatório nacional de Nelore. Duda foi um dos maiores divulgadores do Nelore precoce e está de parabéns pelo leilão, que será um sucesso como sempre!"

Dr. Fausto Pereira Lima
"A Carpa realiza um dos mais importantes trabalhos de melhoramento genético no Nelore, porque além de seu trabalho técnico, mantém uma quantidade expressiva de gado que aumenta as chances do aparecimento de animais melhoradores. Esta data é muito importante e parabenizo toda a família Biagi pela eficiência deste trabalho. Parabéns Duda pelos 45 anos de trabalho seletivo e receba nosso abraço carinhoso."

Beto e Betinho Mendes

"O Duda está de parabéns pelos 45 anos da Carpa. Uma seleção séria, produtiva e moderna, que sempre vislumbrou o futuro da pecuária brasileira. Seu nelore precoce prova que o pioneirismo da Carpa sempre foi fundamental para o incremento genético da raça no país. Seu manejo é excepcional e suas matrizes, excelentes. Parabéns Duda por seu trabalho!"

Fábio Fatori, Nilton Cândido e Carlão da Publique

(fundadores do Grupo Publique)

"É interessante como a história da Publique se funde com a de alguns criadores. Com a Carpa então, nem se fala. Parece que foi ontem que fomos fechar um contrato de publicidade que contemplava 12 edições da Revista dos Criadores, para pagamento à vista. O Duda então, ligeiro com os números, começou a fazer contas e concluiu que não era interessante pagar à vista. Nós não argumentamos, porque realmente não era vantagem. Mas sabem qual foi sua palavra final? É, realmente não vou levar vantagem alguma, mas mesmo assim vou fechar. Quem não adivinhar o motivo de sua decisão, não conhece o Duda. Este enorme coração, sincero, companheiro fiel, amigo mesmo! Nós devemos muito a ele. Aliás, este contrato que fechamos, foi quando produzimos o primeiro material de divulgação do Gim, para o Sr. Jaime – que pediu que pegássemos um depoimento dele. Isto foi em 1986, portanto há mais de 30 anos. Obrigado Duda e parabéns pelos 45 anos de Nelore Carpa."

Arnaldo Manuel Souza Machado Boges

"A Carpa iniciou a sua criação de Nelore em 1971, com genética de alta qualidade, pioneira nos programas de melhoramento (ANCP e PMGZ), com uma seleção rigorosa, buscando o fenótipo ideal através do Registro Genealógico. São 45 anos, 15 gerações, tendo a produtividade como seu objetivo maior. O fruto deste trabalho é a expressiva contribuição que tem dado ao rebanho nacional!"

José Eduardo Siqueira

"Quero deixar um abraco ao amigo Duda, pelos 45 anos de seleção. Referência na pecuária em todo o Brasil. Que você permaneça por mais 45 anos. Sucesso sempre."

Celso Barros Correia

"Duda, parabéns pelos 45 anos da Carpa. Carpa pecuária, Carpa sucesso, Carpa 100% Nelore. Você é um grande amigo, um apaixonado pelo Zebu, pelo Nelore. Todos nós, pecuaristas brasileiros, rendemos homenagem a esta data comemorativa, por todo o seu trabalho, à frente da ACNB, da ABCZ e a frente do Zebu. Continue firme, você é um grande exemplo. Sou seu fã!"

Fred Mendes

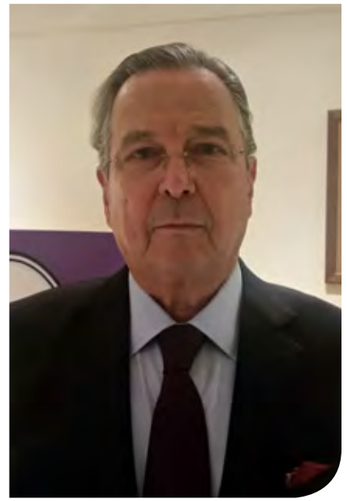
"Queria mandar um grande abraço a um grande amigo de coração, Duda Biagi, pelos 45 anos de seleção. Uma pessoa excepcional. Parabéns por toda a sua competência, por toda a sua equipe, que faz este trabalho maravilhoso há tanto tempo."

João Antonio Gabriel

"Quero mandar um abraço ao Duda Biagi, parabenizá-lo pelos 45 anos de seleção de Nelore, uma das grandes empresas selecionadoras de zebu do Brasil. Aliás, a Carpa, foi a idealizadora do primeiro novilho super precoce da raça Nelore. Nada mais merecido do que a gente homenagear com festa e fazendo, sempre, um grande evento. Carpa, 45 anos ao lado do produtor brasileiro."

José Carlos Prata Cunha

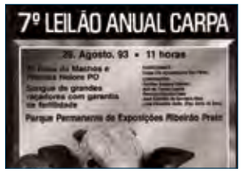
"Parabenizo o Duda, sua família e toda a sua equipe, pelos 45 anos de seleção da Carpa. Trabalho de melhoramento feito com muito amor, critério e dedicação de um apaixonado pela raça Nelore. Produziu campeãs e campeões em pista e agregou peso e raça no campo. Duda é criador e selecionador, investidor, mas acima de tudo, um grande amigo."

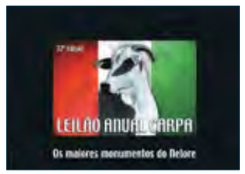


Maurílio Biagi

"Falar dos 45 anos da Carpa para mim é um prazer enorme. Sou primo do Duda, mas na verdade ele é um irmão. Mais do que isso: um amigo. O Duda é extraordinário. O maior responsável por transformar a Carpa no que ela significa hoje para a pecuária e para o Nelore. Parabéns Duda."

A HISTÓRIA DOS LEILÕES CARPA CONTADA EM FOTOS





1º LEILÃO ANUAL / 1987

2º LEILÃO ANUAL / 1988

3º LEILÃO ANUAL / 1989

4º LEILÃO ANUAL / 1990

5º LEILÃO ANUAL / 1991

6º LEILÃO ANUAL / 1992

7º LEILÃO ANUAL / 1993

8º LEILÃO ANUAL / 1994

9º LEILÃO ANUAL / 1995

10º LEILÃO ANUAL / 1996

11º LEILÃO ANUAL / 1997

12º LEILÃO ANUAL / 1998

14º LEILÃO ANUAL / 1999

16º LEILÃO ANUAL / 2000

18º LEILÃO ANUAL / 2001 - 30 ANOS DE SELEÇÃO

20º LEILÃO ANUAL / 2002

22º LEILÃO ANUAL / 2003

27º LEILÃO ANUAL / 2006 - 35 ANOS DE SELEÇÃO

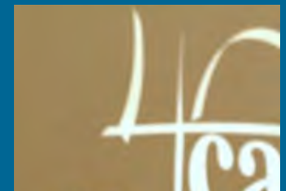
28º LEILÃO ANUAL / 2007

29º LEILÃO ANUAL / 2008

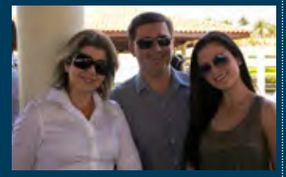
30º LEILÃO ANUAL / 2009

31º LEILÃO ANUAL / 2010

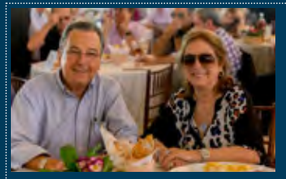
32º LEILÃO ANUAL / 2011 - 40 ANOS DE SELEÇÃO

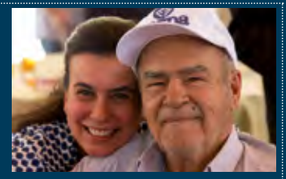


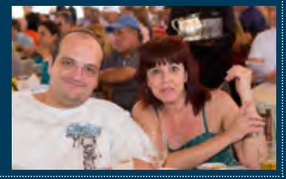
33º LEILÃO ANUAL / 2012



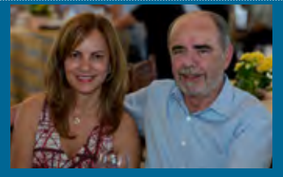
34º LEILÃO ANUAL / 2013







35º LEILÃO ANUAL / 2014



36º LEILÃO ANUAL / 2015

RECONHECIMENTO

O eficiente trabalho desenvolvido pela Carpa lhe rendeu o Prêmio Melhores da Dinheiro Rural na categoria Gado de Produção. Outro importante momento foi no Nelore Fest 2014, conhecido como Oscar da Pecuária, quando a empresa recebeu o Troféu Nelore de Ouro, recebido por Eduardo Biagi, na Categoria 60 Anos da ACNB.

Presidente da Nelore ACNB
Gestão 1993/1995

Presidente da ABCZ
Gestão Triênio 2010/2013

Melhores da Dinheiro Rural
Categoria Gado de Produção 2014
(na foto: Luis Otávio Pereira Lima, médico veterinário da Carpa recebe o prêmio).

Troféu Nelore de Ouro 2014
- Categoria 60 Anos da ACNB
- Volverine FIV Carpa, Medalha de Ouro ACNB 2014/2015 na Categoria Melhor Macho.

45
ANOS
NELORE CARPA
É PURA ARTE
carpa
100% Nelore
O peso da genética